BOLETIM ELETRÔNICO MENSAL

ABPF

Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

ANO XVI

Nº 173

SETEMBRO 2017

Campinas

As modernas máquinas de via permanente já entraram em operação nivelando e alinhando a linha da VFCJ

A moderna máquina de via permanente da Engecom em plena operação no km 17 da VFCJ

Este mês o destaque principal é para os trabalhos de via permanente.

Os moderníssimos equipamentos entraram em operação iniciando na ponte de Jaguariúna e já está se aproximando de Pedro Américo. A qualidade da via, mesmo em alguns trechos que ainda tem os velhos dormentes de madeira, nem se compara ao que era antes. Foi alinhado, nivelado e refeita toda a sobre elevação do trecho e em seguida feita aregulagem do lastro.

Finalmente os balanços acabaram, e mesmo assim, nossa turma está firme na troca de dormentes já distribuídos, nos trechos que ainda não foram feitos, para que os equipamentos possam terminar os serviços.

Toda a reparação de solda e outros serviços diversos como usinagem, são feitas pelos nossos técnicos em nossa própria oficina, conforme a necessidade dos equipamentos, uma vez que os mesmos estão em aferição e adaptação.

Agradecemos mais uma vez a parceria com a empresa Engecom.

A máquina reguladora em operação no trecho próximo à estação de Anhumas.

Campinas

Nas oficinas de locomotivas prosseguimos com a pintura da locomotiva GM GL-8, e enquanto isso fazemos reparos em diversas partes do motor, bem como instalação de componentes, iluminação, etc.... Esta em reparação o compressor de ar, bomba de agua e sopradores dos motores de tração, serviços estes feitos por empresa terceirizada, no caso a WCR de Campinas.

Na parte de vapor, a locomotiva 505 já está pintada em Anhumas e será usada neste mês de setembro para passeios normalmente. A 401 passou por diversos reparos nas oficinas tendo sido trocados alguns estais, reparos na válvula do domo, bem como outros pequenos serviços.

Também foi para revisão de grelhas da fornalha a locomotiva 338, tendo sido feitas todas novas, construídas de trilhos TR 32 usados. Também está sendo feito um novo mancal para o trole de arraste.

Nas oficinas de carros, prosseguimos com reconstrução do interior do salão do carro restaurante em aço inox, serie 500. Também estão sendo colocadas rodas novas em dois rodeiros (quatro rodas) que estavam sem condições de trafego. Rodas estas cedidas gentilmente pela empresa MWL de Caçapava – SP. Em breve teremos o carro em trafego nas linhas da VFCJ.

Trecho da via em dandamento e treecho já pronto

Finalizando agradecemos a fiel participação dos associados: Antonio Edson Laurindo dos Santos, que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias, filmagens e operação dos trens, Sr. João Sigrist, que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel e na geração de luz dos carros de passageiros e a liderança nos serviços de recuperação de maquinas e equipamentos.

A empresa Mombras de Piracicaba SP, que sempre colaborou na doação de refratários e uma forja para uso nas oficinas, Mauricio Alves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto Tomassoni também na locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que esta participando dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi, na fundição de peças.

A locomotiva 505 já recebeu nova pinturaq e voltou à operação

Campinas

Ao Sr. Albert Blum, assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, a empresa GT Locação de Munck ltda., que sempre colabora no carregamento e transporte de material, a empresa Prisma 21, de nosso associado e amigo Leslie Lee Macfadem, que sempre nos ajudou em doação de acessórios e serviços para locomotivas, ao grande amigo Sr. Isaldo, na tornearia de peças para as locomotivas, e o agradecimento especial para o argentino Jorge Ciawlowisk que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, uma vez que ele vem quando tem condições de deixar a família, ao Rodrigo Cunha, que tem nos ajudado nas oficinas e em serviços de elétrica dos carros de passageiros e outros que participam e ajudam na ferrovia de todas as formas. Agradecimento especial também para o amigo de Piracicaba Sr. Andre Louwart, engenheiro agrônomo que em muito tem colaborado conosco na capina química da via permanente e o Sr. Evandro Zonzine na recuperação do auto de linha e o colaborador Ronald (Borroso) e seu irmão Rodrigo Fernando também nos serviços de adaptação e apoio nos serviços externos para as locomotivas e do arquiteto Denis W. Esteves, ajudando a elaborar os projetos de restauração, e a todos que de certa forma colaboram com a regional!

Sul de Minas

Reforma da locomotiva 327, do carro bagageiro e do SD-02 em São Lourenço e aquisição de dormentes

Oficinas de Cruzeiro

Prosseguem os trabalhos de reforma da locomotiva 327, ex. Leopoldina.

Os acessórios da locomotiva estão sendo reparados, pintados e reinstalados, como por exemplo o areeiro principal, a capa do domo de vapor, os reservatórios de ar, os areeiros auxiliares dentre outros.

Trem de Guararema

O Trem de Guararema permanece em funcionamento normal, circulando em todos os finais de semana.

Trem das Águas

O Trem das Águas permanece em funcionamento normal.

A locomotiva 327 já com o areeiro principal e a capa do domo de vapor instalados além de ter recebido uma pintura geral

Nas oficinas, prosseguem os trabalhos de reforma do antigo carro bagageiro de madeira, que está na fase final. Será iniciada agora a confecção do mobiliário para então finalizar os últimos detalhes para que o carro entre em operação.

Prossegue a reforma do carro SD-02.

Grande parte da estrutura está sendo substituída por nova e posteriormente, todo o revestimento interno e externo será confeccionado novo.

Um dos reservatórios principais de ar após a conclusão dos trabalhos e pronto para ser instalado na locomotiva

O areeiro principal e a capa do domo de vapor já receberam a nova pintura e já foram instalados na locomotiva

Na via, os trabalhos de manutenção preventiva prosseguem normalmente; no km 83, estão sendo substituídos dormentes com correção da geometria da via e descontaminação do lastro antigo. A pn do km83+200 foi inteiramente reformada, com substituição de todos os dormentes

PN do km 83+200 antes do início dos trabalhos

Prosseguem também os trabalhos nas oficinas, onde o solo está sendo preparado para receber o concreto e o galpão sendo ampliado, com mais dois módulos afim de aumentar a capacidade para abrigar mais material rodante.

Trem da Serra da Mantiqueira

O Trem da Serra da Mantiqueira permanece em funcionamento normal.

Continuam os trabalhos de manutenção de via em Passa Quatro, onde está sendo feita a renovação do lastro, com descontaminação do existente e aplicação de novo

PN do km 83+200 já com os dormentes substituídos, novos contra-trilhos e para-lastro instalado

para complementação, troca de dormentes e correções na geometria da via. Todos os dormentes das pontes do trecho foram substituídos por novos que tiveram seus entalhes para encaixe na superestrutura de cada uma preparados na marcenaria de São Lourenço.

PN do km 83+200 após a conclusão dos trabalhos

Brita já espelhada no chão da oficina para receber o concreto

Trabalhos de ampliação do galpão da oficina de São Lourenço: mais dois módulos serão acrescentados afim de aumentar a capacidade do mesmo

Manutenção da via permanente no km34+300: remoção e descontaminação do lastro antigo, substituição de todos os dormentes, correção da geometria da via, além da limpeza completa no entrono da via

Manutenção da via permanente no km34+300: remoção e descontaminação do lastro antigo, substituição de todos os dormentes, correção da geometria da via, além da limpeza completa no entrono da via

Sul de Minas

Manutenção da via permanente no km34+400: remoção e descontaminação do lastro antigo, substituição de todos os dormentes, correção da geometria da via, além da limpeza completa no entrono da via

Santa Catarina

Reformas das locomotivas Mogul nº 11, da ABPF-PR, e da Mikado nº 4, do Trem da Serra Gaúcha, prosseguem a todo vapor

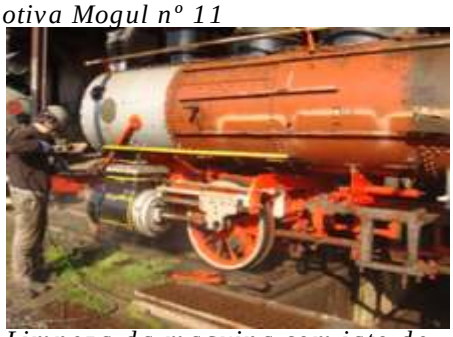
Foi um mês dedicado à histórica Locomotiva Mogul nº 11, que é do acervo da ABPF do Paraná, está nas oficinas de Rio Negrinho para coloca – lá em funcionamento até o fim deste ano.

No inicio do mês recolocamos a roda m otriz nº 03, que havia sido retirado no mês passado, este rodeiro ainda não está concluído, mais tarde terá que ser retirado e voltará para mais uma usinagem, na sequência foi retirado o rodeiro nº 02 que foi limpo, também retirado o excesso de várias mãos de tinta.

Este rodeiro, assim como o primeiro seguiu para o torno, foi usinado sua bandagem, melhorando assim consideravelmente o ângulo do friso.

Recolocação do rodeiro nº 03 na locomotiva Mogul nº 11

Durante esse processo de usinagem a máquina passou por limpeza com jato de alta pressão, principalmente na área do chassi, que estava sem a roda.



Limpeza da maquina com jato de alta pressão

Retirada dos tubos

Colocação de novos tubos

Preparação de tubos para instalação

Todo sistema de suspensão foi retirado, as molas passaram por tratamento em óleo quente para desemperrar e assim sair toda ferrugem, as caixas de mancais foram limpas, e um grande trabalho foi realizado com várias melhorias no sistema de lubrificação.

Foram confeccionadas novas tampas, já as contra caixas receberam novos cheniles.

Ainda o chassi passou por minucioso trabalho da raspagem de tinta, serviço este realizado por Cid Turatti da Silva, que veio do Curitiba da ABPF-Paraná especialmente para isto.

A locomotiva agora começa a receber nova cara, com a pintura, começando com a roda nº 02 e parte do chassi que está desmontada, com tinta na cor vermelha. Em seguida mondamos todo este conjunto, para na sequência retirar a última roda motriz, a nº 01, que passou pelo mesmo tratamento da anterior.

Grandes avanços ocorreram na sua caldeira que finalmente deve toda tubulação retirada, esse sempre é um processo demorado, pela incrustação de ferrugem que fica nos tubos.

Com os tubos retirados realizou-se a limpeza no interior da caldeira com água em alta pressão, retirando o excesso de ferrugem em meio aos estais.

Usinagem e pintura do rodeiro e pintura do longeirão da locomotiva Mogul nº 11, da ABPF-PR

Agora com a caldeira limpa realizamos os trabalhos para retificar o espelho, tanto no lado da fornalha, como do lado da caixa de fumaça, então iniciou a instalação dos novos tubos, que tiveram que ser preparados um a um, com o corte e retirada de rebarba.

Nosso soldador confeccionou o novo cinzeiro, usando as metidas da peça antiga, já muito corroída pela ferrugem, agora a peça esta aguardando para ser pintada e instalada à máquina.

Trabalhos na fornalha da locomotiva Mikado nº 4

Também prosseguem os trabalhos na Locomotiva Mikado nº 04, usada na operação do Trem do Vinho, na Serra Gaúcha. Essa máquina está em nossas oficinas para a troca total de sua fornalha, que durante o passar deste mês teve suas chapas retiradas. As grandes chapas já chegaram, já estão cortadas e sendo copiadas, conforme as originais retiradas da máquina, também se deu o início das aberturas dos furos onde serão instalados os novos estais.

Chapa retirada da fornalha da Mikado

No setor de marcenaria segue os trabalhos na recuperação do Carro Passageiro nº 16, que ocorreu com a chegada do novo

ripamento do forro, 34m² de Pinheiro Araucária deprimeira linha.

Essa madeira passou por dedetização, com aplicação de anti-cupim, e uma mão de tinta fundo, que posteriormente foi lixada.

Durante o passar do mês esse forro foi instalado no carro e o mês termina com a pintura definitiva, na cor branca brilhante. Realizou-se também a retirada do revestimento nos bancos e encostos, que agora seguem para a recuperação das partes comprometidas da madeira, esse trabalho de retirada do revestimento, devemos ao nosso amigo Cid Turatti da Silva, da ABPF Paraná que durante vários dias nos auxiliou em muito, fica aqui nosso grande agradecimento.

Já na parte externa do carro ocorreu a remoção de toda pinta, com a raspagem da madeira e posterior lixa mento, também foram substituídas ripas que estavam com algum tipo de comprometimento, foi então passado massa plástica e aplicado fundo nivelador, ficará para o próximo mês os trabalhos de acabamento com lixa e posterior pintura.

Aplicação de inseticida de anticupim no novo forro

Preparação do novo forro para o carro passageiro C – 16

Em Piratuba, no Trem das Termas foi realizado testes na Locomotiva Ten Wheller nº 235, para verificar a real situação de seus tubos, esta máquina acabou parando, faz alguns meses com problemas de vazamento em seus tubos. É bem provável que nos próximos meses estaremos realizando a substituição completa dos tubos na sua caldeira, considerando que estes tubos já estão na máquina há dez anos, e já em 2018 estará novamente realizando passeios.

Chegaram também os materiais de via permanente, cedidos pela Concessionária Rumo Logística, que sempre vem nos apoiado em nossos esforços, na conservação dos 25 km entre Piratuba

O carro C-16 com a pintura antiga removida, com o nivelador de fundo e com novo forro pintado

(SC) e Marcelino Ramos (RGS), onde temos como objetivo manter um dos poucos trechos existente da Estrada de Ferro São Paulo – Rio Grande ainda em funcionamento.

Desta vez a Rumo nos forneceu, oito toneladas de ferragens, como tirefonds, retensores, talas e parafusos. Todo esse material tornará a circulação dos nossos trens mais segura, temos que agradecer pelo apoio que sempre recebemos do Eng. Ricardo Assunção, que já a muito tempo reconhece nossa causa nos apoiando.

Tivemos um desagradável incidente, com a queda de barreira de pedras no Km 861+200, já no município de Alto Bela Vista, o qual prontamente nos ajudou na remoção dos pedregulhos, em apenas um dia já estava disponível para nossa equipe trabalhar na recuperação da via permanente.

Deixamos aqui nossos agradecimentos à Prefeitura Municipal de Piratuba, ao vereador Luiz Henrique que, assim que soube, entrou em contato oferecendo ajuda, à prefeitura de Marcelino Ramos que se colocou à

Trabalhos de retirada do revestimento de encosto e poltronas por nosso amigo Cid Turatti da ABPF –Paraná

Preparativos para acender a locomotiva 235 dentro de poucos meses

Os trabalhos tiveram início no mesmo dia com o deslocamento da máquina até o local. A remoção começou no dia seguinte e, graças a habilidade do operador, concluiu no mesmo dia

disposição e principalmente, em um agradecimento especial a Prefeitura Municipal de Alto Bela Vista, ao secretário de desenvolvimento e turismo Ricardo Borges que disponibilizou todo o equipamento e pelo tempo necessário para liberar a passagem do trem da ABPF. Essas ações estão além dos interesses políticos, os municípios abraçaram o trem como o carro chefe do turismo do Baixo Vale do Rio do Peixe e assim tornaram grandes parceiros.

Também foi concluída a construção da linha quatro, destinada para garagem dos veículos de inspeção e manutenção, nossos autos de linha, onde foi construído um muro de arrimo, aterrado e depositado lastro. O resultado está aí, agora só falta concluir o telhado.

Neste mês também iniciou o projeto "Estação Viva", em Marcelino Ramos, onde a ABPF-SC entrou como parceira juntamente com a Associação Amigos da Ferrovia, Prefeitura, Ascobol e a sociedade civil.

O primeiro passo foi à remoção do telhado de barro e a cobertura de zinco que estava seriamente danificada em razão de um temporal ocorrido há cerca de dois anos.

A estrutura do telhado de zinco, de madeira, já foi removida e uma nova cobertura será colocada ainda durante este mês de setembro. Mas o projeto precisa muito da ajuda da comunidade para dar continuidade a obra e pagar o material que está sendo usado.

Uma campanha de arrecadação de recursos foi lançada onde as pessoas podem fazer doações de qualquer valor através de duas contas bancárias (ver abaixo). Outra forma de ajudar é apadrinhar "Mãos Francesas" que custam R$ 330,00 as maiores (lado do lago) e R$ 220,00 as menores (lado da cidade).

Santa Catarina

Como reconhecimento a Associação Amigos da Ferrovia vai colocar uma placa de 10x5cm com o nome da empresa ou família no pé de apoio e posteriormente quando forem substituídas em uma restauração permanente passarão para o museu onde estarão expostas permanentemente. Interessados em colaborar podem mandar e-mail para associacaoamigosdaferrovia@gmail.com ou ligar para (54) 999698279. As contas para depósito são Sicredi ag 0217 cc 43156-0 e Banrisul ag 0730 cc 410559950-1.

Houve manutenção no material rodante, foi substituído um dos rodeiros do Carro Passageiro nº 03, pois segundo as normas da concessionária, o mesmo atingiu os limites de desgaste de segurança em trens de passageiros. O transporte do rodeiro foi quase uma aventura, iniciou o transporte nas oficinas em Rio Negrinho, onde a roda foi usinada, levada a Piratuba, foram quase 500 quilômetros de viagem chamando atenção por onde passava. Pois o rodeiro foi transportado na caminhonete de nosso amigo Rodrigo Dolenga, um peso considerável, mas com muito cuidado foi possível. Fica aqui nosso mais profundo agradecimento ao amigo Rodrigo que se aventurou com este rodeiro até Piratuba. Ainda foi possível realizar a substituição do rodeiro no Carro Passageiro nº 03 com supervisão do Eng. James Ilg e auxílio da equipe de via permanente, o carro já está rodando, agora em perfeitas condições.

Finalização da limpeza sobre a via permanente, assim que a máquina deixou o local, os serviços de recuperação iniciaram.

Resultado da contrução da linha 4 no pátio de Piratuba.

Início dos trabalhos de remoção do telhado e reconstrução da estrutura.

Também foi investido em um de nossos auto de linha, desta vez a Rural Willys, nosso valente Auto de Linha recebeu uma atenção especial, com manutenção mecânica, elétrica e funilaria. Esse Auto de Linha já há muito tempo merecia está atenção, agora com os trabalhos concluídos, garantirá maior segurança e conforto no dia a dia entre rondas e a manutenção de nossa via permanente. Para finalizar, nosso mês foi excelente, graças aos voluntários e a todos que colaboram com o Trem das Termas e com a preservação. A imagem vem como agradecimento aos nossos passageiros, turistas e colaboradores para manter viva a memória ferroviária.

Preparação para encarrilhar o rodeiro e iniciar a substituição

O inicio da funilaria após lixamento e recebendo correção com massa

Após a pintura, o veículo recebeu os adesivos de identificação

Temos que agradecer nossa equipe, a toda regional, a equipe de mecânicos, nas oficinas e Rio Negrinho, ao torneiro e líder na oficina, o Maicon Ernesto Streit, ou soldador Darci José Ferreira de Souza, a turma dos serviços gerais que resolvem todos os obstáculos, Renan Caique Maas e Iuri de Lima Vilela da Silva, aos Eng James e Marlon Ilg, ao marceneiro Everaldo Pilz.

Aos voluntários que nos ajudam nos fins de semana, principalmente ao Ivan José de Lima que sempre deixa as máquinas limpas. Também a todos aqueles que colaboram na operação dos passeios do Trem da Serra do Mar, em especial as ferro moças Bernadete e Natali, aos músicos que animam nossos passeios e a nova dupla de artistas teatrais, aos que alegram o almoço de Rio Natal, Alisson e Deived, da Bekos Son e Iluminação, patrocinados pela Prefeitura Municipal de São Bento do Sul, através da sua Secretaria de Turismo e também à equipe de cozinheiras de Rio Natal, em especial a Adriana que preparam o saboroso almoço nos dias de passeio.

Santa Catarina

Último trem do mês. Plataforma cheia durante o embarque

A equipe do Trem das Termas, que incansavelmente operam diversos trens durante o mês, as atendentes Roberta, Daiani e Maridiane, a equipe de tração em especial ao Rodrigo pelas suas aventuras, a equipe de animadores em especial ao Jair e nossa grande equipe de via permanente, em especial ao Jeferson, que além de suas atribuições sempre se esforçam para auxiliar a equipe de manutenção de carros e da locomotiva.

Mais informações sobre o Trem da Serra do Mar com Natali e Suiani, pelos fones (47) 3644-7000 e (47) 9.9986-0600 ou pelo site www.abpfsc.com.br, sobre o Trem das Termas com Roberta, Daiani ou Maridiane pelos fones (49) 3553-1121 e (49) 9.9121-7700 ou pelo site www.abpfsc.com.br.

Vale do Itajaí

Continuam as obras em áreas adjacentes à ferrovia

O NuRVI informa que neste mês de agosto continuaram em destaque os investimentos em melhorias adjacentes à via férrea.

Com ajuda da Prefeitura Municipal de Apiúna, o destaque foi para a canalização da rede de esgoto na área da plataforma de embarque e arredores, área esta muito urbanizada e onde havia esgoto correndo a céu aberto, causando péssimo aspecto aos visitantes. Conforme acordo de parcerias firmado entre o NuRVI e a Prefeitura, esta última cedeu os tubos para a canalização e os blocos de concreto para construção das caixas coletoras.

Por sua vez o NuRVI cedeu materiais diversos como cimento e areia e a mão de obra, esta última disponibilizada pelo associado Ricardo Grossl e Ricardo Degracia. Desta maneira o NuRVI participa também como apoiadora à comunidade de Subida, carente que estava desta estrutura.

Trabalhos de preparação para canalização da rede pluvial e esgoto (foto: Otávio Georg Junior)

Tubos já colocados ao longo da via férrea (foto de Otávio Georg Junior)

Coletor da rede de esgoto em fase de construção (foto: Otávio Georg Jr)

Estas obras de adequação ao longo do pátio de embarque também visam a longo prazo deixa-lo preparado para receber a construção do desvio, já anunciado neste espaço em boletins anteriores.

Mais investimentos também serão feitos na via permanente, que, se já está em perfeitas condições de tráfego, deverá ficar melhor ainda com a aquisição de mais 180 dormentes neste mês de agosto. O mestre de linha Jefferson Dhein e sua equipe da ABPF-SC de Piratuba já se prepara para a realização deste trabalho neste mês de setembro.

Finalizando, o coordenadordo NuRVI, Otávio Georg Junior, agradece a todos ,associados, voluntários, simpatizantes, patrocinadores, que neste mês de agosto mais uma vez se dedicaram ao Trem da EFSC, garantindo a perpetuação do seu sucesso perante os visitantes.

Informamos que o NuRVI possui atendimento semanal e presencial na plataforma de embarque, que funciona dentro de um histórico vagão de 1946. O atendimento também é feito pelos telefones (47) 3353-6090 e (47) 98894-5077 e-mail efsc@abpfsc.com.br.

Dento do vagão há uma pequena conveniência e também exposição de peças históricas, a maioria cedidas pelo IPHAN, as quais marcaram a história da ferrovia brasileira.

Além destas peças o visitante também poderá vislumbrar a histórica e

centenária caixa d'água da EFSC agora postada sobre o prédio do sanitário. Partindo da plataforma, o trajeto revitalizado da ferrovia é de uso público nos seus 1,7 kms iniciais, portanto, pode ser visitado a qualquer tempo.

Este trecho preserva o túnel de 68 mts, a ponte de dois arcos em pedra granítica ao estilo românico e a passagem superior também em estilo românico, além de um belíssimo trecho que passa em meio a uma mata Atlântica secundária.

O restante do trajeto, que passa pelas instalações da Hidrelétrica Salto Pilão é de uso restrito aos associados do NuRVI. É neste trajeto que se localiza a garagem que guarda a composição histórico cultural, que só poderá ser visitada com acompanhamento de associados devidamente autorizados pela gerência da Hidrelétrica.

O acesso à localidade de Subida, ponto de partida do trem, se dá pelo Km 112+500mts para quem procede de Blumenau e pelo Km 113 – 500mts para quem procede de Rio do Sul.

Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado parte do material rodante do NuRVI, ainda por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação se situa no Beco Artur Hering – Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.

OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ – SC

- Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva – antiga estação ferroviária de Indaial – centro – Rua Marechal Deodoro da Fonseca – telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI em parceria com o IPHAN.
- Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357 – 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.

Dormentes já dispostos ao longo da linha para a substituição (foto de Luiz Carlos Henkels)

Dormentes recém adquiridos no mês de agosto (foto de Luiz Carlos Henkels)

- Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí – BR470 - trevo de acesso a Ibirama
- Locomotiva Macuca – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.
- Maquete Ferroviária – carro passageiro PS5, exposto no Mausoléu Dr. Blumenau, próximo ao prédio da Fundação Cultural de Blumenau.
- Estação Ferroviária de Rio do Sul – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro – Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF (47) 3333-1762

BOLETIM ELETRÔNICO MENSAL

Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

OSCIP

Fundada em 1977

O **ABPF Boletim** é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: helio.gazetta@lnls.br ou godoy.geraldo@gmail.com . Diagramação: Geraldo Godoy. Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1501 – Parque Anhumas – Campinas – SP Cep: 13091-606. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, secretario@abpf.com.br